

Exame Físico- Funcional Do Paciente

Prof. João Paulo Campos de Souza

EXAME FÍSICO - IMPORTÂNCIA

- O exame físico do paciente é um passo imprescindível para a tomada de decisões para a definição do tratamento com o fisioterapeuta.
 - As etapas do atendimento ao paciente incluem o exame, a avaliação dos dados e identificação dos problemas, a determinação do diagnóstico, a determinação do prognóstico e o plano de tratamento, a implementação do plano de tratamento e, por fim, o reexame e a avaliação dos resultados do tratamento.
-

Exame

Processo que envolve a obtenção do histórico, além de rever, selecionar e administrar testes e medidas, para coletar dados sobre o paciente. Esse é o momento inicial, que envolve uma avaliação abrangente, além de ser específico. Após a avaliação abrangente, vem a escolha de testes específicos para a classificação do diagnóstico. Esse momento pode envolver o encaminhamento a outro profissional, pois é o momento em que se verifica um possível diagnóstico.

Avaliação

Momento em que o fisioterapeuta faz julgamento clínico baseado em evidências, a partir dos dados coletados no exame físico. Esse momento também pode envolver o encaminhamento a outro profissional.

Diagnóstico

Momento em que o fisioterapeuta identifica uma doença, um distúrbio ou uma condição (patológica ou fisiopatológica) por meio da interpretação dos dados do exame físico e da avaliação. Esse é o momento em que o fisioterapeuta identifica as estratégias de intervenção mais apropriadas para o seu paciente.

Prognóstico e plano de tratamento

O prognóstico é a determinação do nível de melhora ideal que deve ser alcançado na melhora de determinada função e a definição do tempo necessário para o paciente atingir aquele nível. O plano de tratamento inclui o planejamento de metas e resultados, quais intervenções devem ser utilizadas, a duração e a frequência das intervenções, além dos critérios para a alta do paciente.

Intervenção

Utilização de várias técnicas e vários métodos fisioterapêuticos para produzir alterações nos fatores previamente diagnosticados. Esse é o momento em que o fisioterapeuta deve ajustar o estímulo de acordo com cada paciente.

Resultados

Resultado do atendimento ao paciente, que inclui o efeito/impacto da intervenção nos domínios por ele identificados anteriormente.

EXAME FÍSICO - IMPORTÂNCIA

- Percebemos a importância do exame físico, pois é a partir dele que será realizada a tomada de decisão para a avaliação, o diagnóstico, o prognóstico, a intervenção e as metas dos resultados;
 - O exame consiste em três componentes:
 - a. Histórico do paciente – realizado por anamnese.
 - b. Revisão dos sistemas relevantes.
 - c. Testes e medidas.
-

EXAME FÍSICO - IMPORTÂNCIA

- Os testes e as medidas são utilizados para fornecer dados objetivos, que determinem, de maneira precisa, o grau de função ou de disfunção.
 - O treinamento do fisioterapeuta para a aplicação dos testes e das medidas é de suma importância, a fim de garantir a validade e a confiabilidade dos testes.
 - Realizar incorretamente um exame pode levar a dados imprecisos e a erros de diagnósticos e, consequentemente, a um plano de intervenção incorreto.
-

ROTEIRO DO EXAME FÍSICO GERAL

- O fisioterapeuta que realiza o exame físico deve ter conhecimento em diversas áreas, como anatomia, fisiopatologia, fisiologia.
 - Ele também deve compreender terminologias para realizar as anotações de todas as etapas executadas, estabelecendo um bom relacionamento interpessoal.
 - Uma das maneiras mais simples e eficientes de realizar uma avaliação do exame físico geral é dividindo-o por sistemas.
-

ROTEIRO DO EXAME FÍSICO GERAL

- Além disso, a palpação é uma parte vital do exame físico.

[...] muitas estruturas do corpo, embora invisíveis, podem ser avaliadas por meio das técnicas de palpação. Com a palpação é possível distinguir a presença de nódulos, alterações na textura da pele, temperatura e presença de corpos estranhos. Em superfícies ósseas, por meio da compressão digital é possível identificar a presença do sinal de Gorget, que ocasiona uma depressão na região comprimida, mostrando um comprometimento da circulação. (LANA *et al.*, 2018, p. 46).

Palpação bimanual

Quando uma das mãos aproxima a estrutura a ser examinada; e a outra realiza a palpação.

Fricção com algodão

Com uma porção, roça-se de leve a pele, procurando verificar a sensibilidade tátil.

Palpação dígi-to-pressão

Comprime-se uma área com a polpa do polegar ou com o indicador.

Palpação com o dorso da mão

Utilizada para avaliar a temperatura.

Palpação em pinça

Formada pelo polegar e pelo indicador.

Palpação com a mão em garra

Usa-se apenas as polpas digitais e a parte ventral dos dedos, uma das mãos se superpondo à outra.

Palpação com a mão espalmada

Usa-se toda a palma de uma mão ou de ambas as mãos.

ALGUNS TERMOS TÉCNICOS

- ANASARCA
- ANOXIA
- ANÚRIA
- APNÉIA
- CAQUEXIA
- CEFALÉIA
- DEAMBULAR
- DISPNEIA
- DIURESE
- EDEMA
- EPISTAXE
- EQUIMOSE
- HEMATÚRIA
- HEMOPTISE
- HIPERTERMIA
- HIPOTERMIA
- ICTERÍCIA
- LIPOTIMIA
- PARESTESIA
- PIREXIA
- PRURIDO
- SIALORRÉIA
- TAQUIPNEIA
- SEPTICEMIA